

O status socioeconômico influencia no manejo da dor

Estudiosos de Portugal conduziram dois estudos experimentais online, um com enfermeiras, e outro com estudantes de medicina, de modo a testar a influência do status socioeconômico (do inglês, SES) das pacientes na avaliação e manejo da dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudiosos de Portugal conduziram dois estudos experimentais online, um com enfermeiras, e outro com estudantes de medicina, de modo a testar a influência do status socioeconômico (do inglês, SES) das pacientes na avaliação e manejo da dor por estes profissionais. Notou-se que a interpretação da dor foi mediada pelas deduções acerca do SES dos pacientes, o que influenciou as práticas propostas de avaliação e manejo da dor crônicas. Para testar a correlação entre classe social e manejo da dor, os profissionais foram apresentados a dois cenários clínicos de mulheres com dor crônica através de fotos e vídeos que indicavam a caracterização de diferentes classes sociais. A partir deste primeiro contato, a amostra delineou uma avaliação do SES e da dor das pacientes.

Houve uma clara diferença na avaliação e no manejo proposto, entre estudantes de medicina e enfermeiras. Os dados mostraram que a identificação social entre o profissional e o paciente influencia diretamente na credibilidade atribuída à dor e na prestação do cuidado individualizado, visto que há uma tendência em favorecer membros do mesmo grupo social. Este estudo sugere que os dados prévios de negligência no manejo e avaliação da dor em pacientes de baixa classe social podem ser atribuídos a não identificação de classes entre profissional e

paciente, visto que a maioria dos estudos é conduzida com profissionais de alto SES. Desta forma, o artigo alerta para a necessidade de capacitações que abordem a diversidade e a promoção da equidade para maior humanização do cuidado da dor. Referência: Bernardes SF, Tomé-Pires C, Brandão T, Campos L, Teixeira F, Goubert L. Classism in pain assessment and management: the mediating role of female patient dehumanization and perceived life hardship. *Pain*. 2021 Dec 1;162(12):2854-2864. doi: 10.1097/j.pain.0000000000002278. PMID: 33769369. Alerta submetido em 08/11/2021 e aceito em 29/11/2021. Escrito por Giulia Moreira Dias.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-status-socioeconomico-influencia-no-manejo-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE